

# ESPP - PERFIL Etnográfico e Dificuldades no Acesso à Atenção em Saúde Bucal dos povos de etnia Sateré-Mawé na Terra Indígena Andirá-Marau/Amazonas

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

CORRÊA; EG<sup>1</sup>; COUTO; DAF<sup>2</sup>; SOARES; GH<sup>3</sup>; ROCHA; JS<sup>4</sup>; WERNECK; RI<sup>5</sup>; MOYSÉS; SJ MOYSÉS<sup>6</sup>

## RESUMO

Caracterização do problema: Os povos indígenas da região do baixo Amazonas apresentam insuficientes informações epidemiológicas em saúde bucal, integradas e atualizadas, assim como o acesso à atenção em saúde bucal é uma realidade distante desta população. A precariedade da atenção primária nessas regiões é alarmante, o que reflete nos resultados dos inquéritos de saúde dos povos indígenas disponíveis, que apresentam piores condições de saúde bucal em comparação com a população não indígena no Brasil. Descrição da intervenção: Este relato de experiência possui o objetivo de contribuir para a reflexão crítica sobre as barreiras do acesso à saúde bucal na Terra Indígena Andirá-Marau, onde vive a população de etnia Sateré-Mawé. Por meio de voluntariado na região amazônica, o grupo multidisciplinar entrou no cotidiano dessas comunidades e ficou evidente a necessidade de um atendimento de saúde mais adequado para atender às suas reais necessidades. Resultados e perspectivas: A implementação de ações voltadas à saúde indígena contribuiu para percepções e reflexões críticas sobre o impacto da falta de promoção e prevenção da saúde bucal entre esses povos. Considerações finais: A prevalência de cárie dentária justifica-se pelas mudanças nas práticas alimentares e pelas vivências de situações de marginalidade e discriminação que definem maior vulnerabilidade. Naturalmente, com a globalização, a mudança na alimentação desses povos agravou a situação sistêmica e principalmente a saúde bucal. Por outro lado, as políticas públicas de saúde não acompanharam essas mudanças, promovendo a atenção básica necessária em saúde bucal. Foram percebidas falhas evidentes na atenção primária à saúde bucal nas comunidades visitadas. Essa situação se reflete nos resultados escassos dos inquéritos de saúde disponíveis, que revela que os povos indígenas apresentam piores condições de saúde bucal em relação à população não indígena, principalmente por conta das deficiências contidas na estratégia da política de saúde desses povos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras-chave: Povos Indígenas, Saúde Bucal, Política de Saúde

<sup>1</sup> PUCPR, emillygcorrea@hotmail.com

<sup>2</sup> PUCPR, douglasfcouto@yahoo.com.br

<sup>3</sup> USP, gustavosoares@usp.br

<sup>4</sup> PUCPR, juliana.orsi@pucpr.br

<sup>5</sup> PUCPR, renata.lani@pucpr.br

<sup>6</sup> PUCPR, s.moyses@pucpr.br